



## Artigo de revisão

# Síndrome de Burnout em profissionais da saúde no período da pandemia de SARS-CoV-2: revisão integrativa da literatura

## *Burnout Syndrome in health professionals during the SARS CoV-2 pandemic: integrative literature review*

Gabriel Freitas Veloso<sup>1</sup> , Rachel Aquino Coutinho<sup>1</sup>  e Marcelo José da Silva de Magalhães<sup>1</sup> 

<sup>1</sup>Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

### Resumo

**Objetivo:** avaliar a prevalência de sintomas compatíveis com a síndrome de Burnout em profissionais da saúde no período de pandemia do SARS-CoV-2. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Utilizaram-se as plataformas: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed (*National Library of Medicine*) e *Scientific Electronic Library Online*. Como critérios de elegibilidade, foram incluídos artigos científicos sobre infecção pelo SARS-CoV-2 e síndrome de Burnout entre profissionais da saúde, no período de 2020 a 2021. A análise dos artigos foi realizada por dois autores independentes e um moderador. **Resultados:** após a aplicação dos critérios de exclusão e inclusão, foram selecionados 25 artigos. Os principais temas abordados foram Síndrome de Burnout, ansiedade e depressão. **Conclusão:** ficou evidente a sobrecarga dos trabalhadores da área da saúde em linha de frente na pandemia de COVID-19, fato que contribuiu para o aumento dos índices de síndrome de Burnout, ansiedade e depressão, sendo importantes as estratégias psicológicas e grupos de apoio para a melhora na qualidade de vida desses profissionais.

**Palavras-chave:** Esgotamento psicológico. COVID-19. SARs-CoV-2.

### Abstract

**Objective:** to evaluate the prevalence of symptoms compatible with Burnout syndrome in healthcare professionals during the SARS-CoV-2 pandemic. **Materials and Methods:** this study is an integrative literature review using the following platforms: LILACS (*Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde*), PubMed (*National Library of Medicine*) and *Scientific Electronic Library Online*. The eligibility criteria included scientific articles on SARS-CoV-2 infection and Burnout syndrome among healthcare professionals from 2020 to 2021. The articles were analyzed by two independent authors and a moderator. **Results:** after exclusion and inclusion criteria, 25 articles were selected. The main themes addressed were Burnout syndrome, anxiety, and depression. **Conclusion:** according to this study, it is evident that frontline healthcare workers during the COVID-19 pandemic are experiencing an overwhelming burden, leading to an increase in the rates of Burnout syndrome, anxiety, and depression. Psychological strategies and support groups are crucial for improving the quality of life for these professionals.

**Keywords:** Burnout syndrome. COVID-19. SARS-CoV-2.

**Autor correspondente:** Marcelo José da Silva de Magalhães | [marcelo7779@yahoo.com.br](mailto:marcelo7779@yahoo.com.br)

**Recebido em:** 16/10/2022. **Aprovado em:** 18/09/2023. **Como citar este artigo:** Veloso GF, Coutinho RA, Magalhães MJS. Síndrome de Burnout em profissionais da saúde no período da pandemia de SARS-CoV-2: revisão integrativa da literatura. *Revista Bionorte*. 2023 jul-dez;12(2):453-67. <https://doi.org/10.47822/bn.v12i2.545>



## Introdução

Em dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde divulgou em Wuhan, na China, a identificação de uma nova cepa viral: SARS-CoV-2. A maioria dos indivíduos infectados manifestou sintomas de resfriado comum. Contudo, um grande número de pacientes evoluiu com gravidade, progrediu para um quadro de síndrome respiratória aguda grave e sepse, e necessitou de cuidados intensivos, o que afetou principalmente a população de idosos e de portadores de doenças crônicas. Por isso, tornaram-se importantes as medidas de isolamento social e a vacinação a fim de reduzir a transmissibilidade do vírus<sup>1-3</sup>.

Em tempos pandêmicos, a jornada de trabalho dos profissionais da saúde é intensificada, o que sobrecarrega a condição física e mental desse grupo de trabalhadores. Conjuntamente, a necessidade de autoproteção, o medo de contaminação e uso sistemático de equipamentos de proteção individual por esses profissionais geram estresse ocupacional intenso em seu ambiente de trabalho<sup>4,5</sup>.

Além disso, acrescenta-se que fatores, tais como a insuficiência dos serviços de saúde, poucas informações concretas acerca da doença e a falta de preparo psicológico para lidar com números crescentes de óbitos, atuaram como causa do esgotamento físico e mental<sup>4,5</sup>.

A Síndrome de Burnout (SB) teve seus primeiros estudos, no Brasil, em 1960. Trata-se de uma doença relacionada ao trabalho que acomete indivíduos que possuem contato com outras pessoas, como é visto em profissionais da área da saúde e cuidadores. É uma doença caracterizada pela resposta do indivíduo aos estressores laborais em que se pode identificar ansiedade, depressão e exaustão. Esse distúrbio mental compromete as atividades desempenhadas pelo trabalhador e está diretamente relacionado à intensidade da demanda do trabalho, baixa autonomia<sup>1,5,6</sup>.

Em períodos atípicos, como é o caso da pandemia de COVID-19, observa-se um incremento nos diagnósticos de SB pelos profissionais de saúde que lidam diretamente com pessoas infectadas, já que se encontram expostos a inúmeras situações estressantes, estando, então, sujeitos ao desenvolvimento dessa doença. Nota-se que, nesse período, a atenção está centrada na cura da doença e na redução dos óbitos, o que negligencia o bem-estar dos profissionais da linha de frente. Com isso, agrega-se uma problemática, além das longas jornadas de trabalho e o baixo salário, tem-se o desenvolvimento de transtornos psicossociais associado ao pouco preparo para o enfrentamento dessas situações<sup>4,7-12</sup>.

Diante desse contexto, considera-se este estudo relevante no cenário atual. Portanto, tem como objetivo avaliar, na literatura médica, a prevalência de sintomas compatíveis com a SB em profissionais de saúde que estão na linha de frente do COVID-19 e como essa exposição interfere no desenvolvimento da SB e na qualidade de seu trabalho.

## Materiais e Métodos

Este estudo é caracterizado por uma revisão integrativa da literatura, abrangendo as seguintes etapas: identificação do tema com a escolha da questão a ser pesquisada; a busca dos estudos, a avaliação destes, de acordo com os critérios de elegibilidade e exclusão; a análise dos resultados e dos possíveis vieses e síntese dos dados encontrados nos artigos selecionados.

Utilizou-se a estratégia PICO, em que População foi definida como os trabalhadores da saúde (médicos e enfermeiros); Interesse, a prevalência dos sintomas compatíveis com Síndrome de Burnout nesses profissionais; o Contexto foi o período pandêmico do COVID-19, formulando-se a pergunta: qual a prevalência e os impactos da Síndrome de Burnout em profissionais da saúde, médicos e enfermeiros, no período da pandemia de Covid19?

A busca dos artigos foi realizada no período compreendido entre janeiro e outubro de 2021, através das plataformas PubMed (*National Library of Medicine*), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Para a pesquisa, foram utilizados os descritores, selecionados pela plataforma Descritores em Ciências da Saúde: “*Health worker*”, “*COVID-19*”, “*Burnout*”, “*Physicians*” e “*Nurses*”.

Como critérios de inclusão, foram incluídos artigos científicos, publicados em português, inglês e espanhol, no período de 2020 a 2021. A partir dos critérios de exclusão, foram desconsiderados os artigos teóricos, revisões de literatura, textos reflexivos e carta ao leitor, aqueles que não abrangiam a pergunta da pesquisa, os que não se tratavam de médicos e enfermeiros e os artigos duplicados foram contabilizados uma única vez.

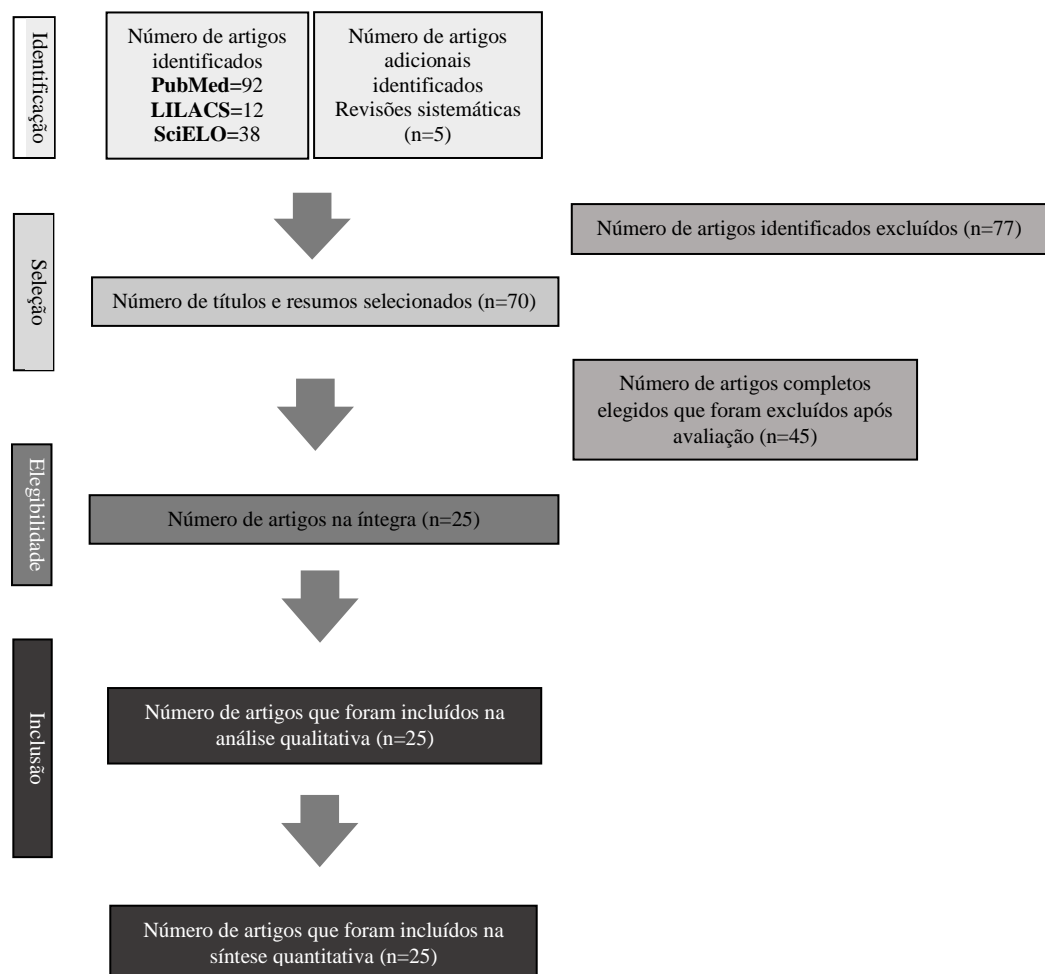
A análise dos artigos foi realizada por dois autores independentes, R.A.C e G.F.V, autor 1 e 2, respectivamente, de forma simultânea, sendo respeitadas as citações, os aspectos éticos, os conceitos e definições disponibilizados pelos autores. Em caso de dúvida avaliativa, o presente estudo conta com o moderador (M.J.S.M.) para mediar a avaliação. O Índice KAPPA foi utilizado para qualificar o processo de identificação dos artigos, com valor obtido  $> 0,7$ . A avaliação da qualidade e do risco de viés foi realizada através do escore *Downs & Black*, a qual apresenta 27 itens para pontuação.

## Resultados

Foram selecionados inicialmente 147 artigos pelos dois autores em uma busca simultânea, sendo encontrados, na base de dados PubMed, 46 artigos por cada autor e selecionados pelo autor I, 19 artigos e pelo autor II, 17 artigos, sendo compatíveis 11. Na base de dados SciELO, foram encontrados pelo autor I, 18 artigos, selecionados 8 artigos e pelo autor II, encontrados 20 artigos,

selecionados 10 artigos, sendo compatíveis 7 artigos. Por fim, na base de dados LILACS foram encontrados 12 artigos e selecionados 8 por cada autor, sendo compatíveis todos os 8 artigos; destes, foram excluídos 5 artigos os quais tratavam de revisões integrativas de literatura. Totalizando 44 artigos analisados, destes 74% compatíveis, de maneira que o Índice KAPPA foi 0,74. Dentre os 25 artigos selecionados, 23 são estudos transversais e dois estudos coorte prospectivos (Figura 1).

**Figura 1.** Seleção dos artigos.



De acordo com os artigos analisados, 40% deles foram realizados em países da Europa Ocidental, 28% nos países da América do Norte, 12% no Brasil e 20% em outros países localizados na América do sul, Oriente Médio e Ásia. O tipo de estudo mais prevalente foi o estudo transversal (92%), seguido de coorte (8%) (Quadro 1)<sup>1-3,7-9,13-19,23,24,28-35</sup>.

**Quadro 1.** Artigos selecionados quanto à ocorrência de Síndrome de Burnout em profissionais da saúde no período da pandemia de SARS COV-2, em relação ao tipo de estudo, objetivo, abordagem, país e método aplicado.

Autor	Estudo	Objetivos	Abordagem	País	Método*
Al Mahyijari <i>et al.</i> 2020	Estudo Transversal	Investigar a saúde mental dos profissionais de saúde que cuidaram de pacientes com COVID-19.	Síndrome de Burnout, Estresse Ocupacional, Ansiedade e Bem-estar.	Omã	GAD-7, PSS
Barello <i>et al.</i> 2020	Estudo Transversal	Descrever os níveis de SB de uma amostra de profissionais de saúde italianos envolvidos no gerenciamento da pandemia de COVID-19.	Síndrome de Burnout.	Itália	MBI
Chavez <i>et al.</i> 2020	Estudo Transversal	Determinar o impacto demográfico, de trabalho e psicológico nos profissionais de saúde que lidaram com a pandemia de COVID-19.	Síndrome de Burnout, Ansiedade e Depressão.	Paraguai	MBI, GAD-7, PHQ
Correia <i>et al.</i> 2020	Estudo Transversal	Definir se justiça organizacional, identificação profissional, empatia e trabalho significativo são protetores de SB em médicos e enfermeiros.	Síndrome de Burnout, Percepção de justiça, Empatia, carga de trabalho.	Portugal	PRÓPRIO
Dogru-Huzmeli <i>et al.</i> 2021	Estudo Transversal	Revelar o nível de ansiedade e esgotamento, atitudes, pensamentos e comportamentos dos profissionais de saúde sobre a COVID-19.	Síndrome de Burnout e Ansiedade.	Turquia	MBI, BAI, SAI
Dugani <i>et al.</i> 2021	Estudo Transversal	Fornecer um quadro longitudinal para monitorar o bem-estar dos profissionais da saúde de Medicina Interna e avaliar a resposta a programas de apoio.	Síndrome de Burnout, Ansiedade e Bem-estar.	EUA	PRÓPRIO
Fari <i>et al.</i> 2021	Estudo Coorte Retrospectivo	Avaliar a sobrecarga de saúde mental em profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19.	Síndrome de Burnout, Ansiedade e Depressão.	Itália	MBI, GAD-7, PHQ
Firew <i>et al.</i> 2020	Estudo Transversal	Avaliar fatores que contribuem para a infecção e o sofrimento psíquico profissionais de saúde que lidaram com a pandemia de COVID-19	Síndrome de Burnout, Ansiedade e Sofrimento psíquico.	EUA	GAD-7, PHQ
Freitas <i>et al.</i> 2021	Estudo Transversal	Avaliar a prevalência e a existência de fatores preditores de SB em técnicos de enfermagem em UTI durante a pandemia	Síndrome de Burnout.	Brasil	MBI
Horta <i>et al.</i> 2021	Estudo Transversal	Investigar os efeitos da atuação na linha de frente pelos trabalhadores da saúde no período da pandemia de COVID-19.	Estresse Emocional.	Brasil	PSS, OBI, SRQ-20
Lasalvia <i>et al.</i> 2020	Estudo Transversal	Determinar os níveis de SB e fatores associados entre profissionais da saúde durante a pandemia de COVID-19.	Síndrome de Burnout.	Itália	MBI
Norful <i>et al.</i> 2021	Estudo Transversal	Entender o impacto físico e psicológico de ambientes clínicos de alto estresse e fatores contribuintes de Burnout na força de trabalho multidisciplinar de saúde durante o surto inicial de COVID-19.	Síndrome de Burnout e Estresse	EUA	PRÓPRIO

Norman <i>et al.</i> 2021	Estudo Transversal	Identificar dimensões comuns do sofrimento moral por COVID-19; e examinar a relação entre sofrimento moral e triagem positiva para sintomas, Burnout e dificuldades funcionais no trabalho e interpessoais relacionadas ao transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) relacionados à COVID-19.	Síndrome de Burnout e Ansiedade	EUA	MBI PFI
Önen <i>et al.</i> 2021	Estudo Transversal	Determinar os níveis de ansiedade e Burnout e fatores de risco relacionados nos profissionais de saúde e pessoal assistente de um hospital universitário terciário de referência.	Síndrome de Burnout	Turquia	MBI HADS
Real-Ramirez <i>et al.</i> 2020	Estudo Transversal	Descrever características sociodemográficas e psicológicas dos profissionais de saúde que lidaram com a pandemia de COVID-19.	Síndrome de Burnout	México	EPWBI
Rodriguez <i>et al.</i> 2021	Estudo Coorte Prospectivo	Avaliar os sintomas de ansiedade e SB e o risco de TEPT no trabalho específico de coronavírus.	Síndrome de Burnout e Ansiedade	EUA	DSM-V
Santos <i>et al.</i> 2021	Estudo Transversal	Analisar a prevalência de sintomas de depressão, ansiedade e fatores associados em profissionais da equipe de enfermagem durante a pandemia de COVID-19.	Síndrome de Burnout, Ansiedade e Depressão	Brasil	GAD-7, PHQ
Servinic <i>et al.</i> 2021	Estudo Transversal	Medir os níveis de ansiedade e SB entre profissionais de saúde em UTI durante a pandemia de COVID-19.	Síndrome de Burnout e Ansiedade	Turquia	MBI BAI
Stocchetti <i>et al.</i> 2021	Estudo Transversal	Investigar a prevalência de sofrimento (ansiedade, depressão e sintomas de insônia), SB e resiliência em profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19	Síndrome de Burnout, Ansiedade e Depressão	Itália	MBI HADS
Sung <i>et al.</i> 2021	Estudo Transversal	Investigar a ocorrência de SB, transtorno do estresse agudo, transtorno de ansiedade e transtorno depressivo entre os profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19.	Síndrome de Burnout, Ansiedade e Depressão	Taiwan	PRÓPRIO
Tiete <i>et al.</i> 2021	Estudo Transversal	Avaliar as diferenças na saúde mental entre os profissionais de saúde que trabalham e não trabalham no setor de COVID-19.	Síndrome de Burnout, Ansiedade e Depressão	Bélgica	PFI DASS
Torrente <i>et al.</i> 2021	Estudo Transversal	Avaliar a prevalência da SB em profissionais de saúde que atuaram na linha de frente durante a pandemia de COVID-19.	Síndrome de Burnout	Espanha	MBI
Veloz <i>et al.</i> 2020	Estudo Transversal	Determinar a ocorrência e a intensidade de SB em médicos e enfermeiros equatorianos durante o período da pandemia de COVID-19.	Síndrome de Burnout	Equador	MBI
Weilenmann <i>et al.</i> 2021	Estudo Transversal	Explorar a saúde mental dos profissionais da saúde durante a pandemia de COVID-19 na Suíça.	Síndrome de Burnout, Ansiedade e Depressão	Suíça	MBI, GAD-7, PHQ
Zerbini <i>et al.</i> 2021	Estudo Transversal	Investigar a carga psicossocial de médicos e enfermeiros, dependendo de seu grau de contato com pacientes com COVID-19.	Síndrome de Burnout e Estresse	Alemanha	MBI, PHQ

\*Métodos: BAI: *Beck Anxiety Inventory*; DASS: *Depression, Anxiety and Stress Scale*; DSM-V: *Diagnostic and Statistic Manual of Mental Disorder – fifth edition*; EPWBI: *Extended Physician Well-being Index*; GAD-7: *General Anxiety Disorder-7*; HADS: *Health, Anxiety and Depression Scale*; MBI: *Maslach Burnout Inventory*; OBI: *Oldenburg Burnout Inventory*; PFI: *Stanford Professional Fulfillment*; PHQ: *Patient Health Questionnaire*; PRÓPRIO: *Desenvolvido pelos autores do artigo*; PSS: *Perceived Stress Scale*; SAI: *State Anxiety Inventory*; SRQ-20: *Self-Reporting Questionnaire*.



Segundo a análise sociodemográfica, a faixa etária mais prevalente entre os entrevistados foi de 40 a 50 anos (84%), seguido de 30 a 40 anos e acima de 50 anos, totalizando 8% cada. O sexo mais prevalente foi o feminino, sendo a maioria (mais de 70%), em cerca de 72% dos estudos. A profissão mais encontrada foi de enfermeiros (44%), seguido de médicos (20%), outros profissionais da saúde somaram 36% dos entrevistados; dentre eles, os mais relevantes são técnicos de enfermagem (Quadros 2)<sup>1-3,7-9,13-19,23,24,28-35</sup>.

**Quadro 2.** Análise sociodemográfica de profissionais de saúde atuantes na linha de frente do COVID-19 no contexto pandêmico apresentada pelos artigos selecionados em relação à ocorrência da Síndrome de Burnout.

Autor / Ano	Total de avaliados (n)	Profissão	Sexo*	Média de idade
Al Mahiyjari <i>et al.</i> 2020	150	Enfermeiro: 60,6% (n: 86) Médico: 39,3% (n: 59)	F: 77,3% (n: 116) M: 22,6% (n: 34)	24-63 anos Média: 37 anos
Barello <i>et al.</i> 2020	532	Enfermeiro: 81,5% (n: 327) Médico: 19,9% (n: 106)	F: 75% (n: 399) M: 25% (n: 133)	22-77 anos Média: 41anos
Chavez <i>et al.</i> 2020	137	Enfermeiro: 36,5% (n: 50) Médico: 63,5% (n: 87)	F: 65% (n: 89) M: 35% (n: 48)	20- >50 anos Média: 30-39
Correia <i>et al.</i> 2020	497	Enfermeiro: 54% (n: 268) Médico: 46% (n: 229)	F: 63,4% (n: 315) M: 36,6% (n: 182)	23-70 anos Média: 36 anos
Dogru-Huzmeli <i>et al.</i> 2021	66	Enfermeiro: 33% (n: 22) Médico: 28% (n: 19)	F: 75,5% (n: 50) M: 24,5% (n: 16)	22- 46 anos Média: 31anos
Dugani <i>et al.</i> 2021	154	Médico: 54% (n: 84)	F: 56% (n: 85) M: 44% (n: 69)	<40 anos: 56,9% >40 anos: 43,1%
Fari <i>et al.</i> 2021	68	Enfermeiro: 14,7% (n: 100) Médico: 55,8% (n: 38)	F: 67% (n: 46) M: 34% (n: 22)	Média: 35,8 anos
Firew <i>et al.</i> 2020	2040	Enfermeiro: 26% (n: 530) Médicos: 31,1% (n: 632)	F: 70% (n: 1428) M: 30% (n: 612)	Média: 39,5 anos
Freitas <i>et al.</i> 2021	94	Técnico de enfermagem 100%	F: 74% (n: 69) M: 26% (n: 25)	Média: <37 anos
Horta <i>et al.</i> 2021	123	Enfermeiro: 76% (n: 93)	F: 81% (n: 100) M: 19% (n: 23)	NA
Lasalvia <i>et al.</i> 2020	1961	Enfermeiro: 35% (n: 687) Médico: 14% (n: 286)	F: 74% (n: 1463) M: 25% (n: 492)	Media: 36-55 anos
Norful <i>et al.</i> 2021	55	Enfermeiro: 38% (n: 21) Médico: 21% (n: 12)	F: 75% (n: 41) M: 25% (n: 14)	Media: < 40 anos
Norman <i>et al.</i> 2021	2579	Enfermeiro: 42% (n: 1082) Médico: 15,3% (n: 394)	F: 73,6% (n: 1897) M: 26,4% (n: 688)	Media 18-34 anos
Önen <i>et al.</i> 2021	66	Enfermeiro: 33,3% (n: 22) Médico: 28,8% (n: 19)	F: 75% (n: 50) M: 25% (n: 16)	Média: 22-46 anos
Real-Ramirez <i>et al.</i> 2020	507	Enfermeiro: 24,8% (n: 126) Médico: 34,5% (n: 175)	F: 75,15% (n: 381) M: 24,65% (n: 125)	Média: 30-39 anos
Rodriguez <i>et al.</i> 2021	1606	Enfermeiro: 26% (n: 410) Médico: 40% (n: 638)	F: 63,4% (n: 1018) M: 36,2% (n: 581)	NA

Santos <i>et al.</i> 2021	490	Enfermeiro: 59,6% (n: 292) Técnico de enfermagem: 40,4% (n: 198)	F: 86,7% (n: 425) M: 13,3% (n: 65)	21-30: 30,6% 31-36: 37,8% >37: 31,6%
Servinic <i>et al.</i> 2021	204	Enfermeiro: 41,3% (n: 43) Médico: 25% (n: 26)	F: 70,2% (n: 143) M: 29,8% (n: 61)	Media: 27-36 anos
Stocchetti <i>et al.</i> 2021	136	Enfermeiro: 62% (n: 84) Médico: 38% (n: 52)	F: 59% (n: 79) M: 41% (n: 55)	Media: >35 anos
Sung <i>et al.</i> 2021	1795	Enfermeiro: 59,3% (n: 1064) Médico: 19,9% (n: 357)	F: 80% (n: 1435) M: 20% (n: 360)	Média: 36,7 anos
Tiete <i>et al.</i> 2021	647	Enfermeiro: 72,3% (n: 468) Médico: 27,7% (n: 179)	F: 78,4% (n: 507) M: 21,6% (n: 140)	31-40a: 27,7% 41-50a: 24,3% >50a: 25%
Torrente <i>et al.</i> 2021	643	Enfermeiro: 26,8% (n: 172) Médico: 63,5% (n: 408)	F: 73,4% (n: 472) M: 26,6% (n: 171)	Média: 31-41anos
Vinueza-Veloz <i>et al.</i> 2020	224	Enfermeiro: 33% (n: 73) Médico: 67% (n: 151)	F: 70,9% (n: 159) M: 29,1% (n: 65)	Média: 28-31anos
Weilenmann <i>et al.</i> 2021	1406	Enfermeiro: 61% (n: 857) Médico: 39% (n: 549)	F: 61% (n: 990) M: NA	29-46 anos
Zerbini <i>et al.</i> 2021	110	Enfermeiro: 68% (n: 75) Médico: 32% (n: 35)	F: 70% (n: 77) M: 30% (n: 33)	NA

\*F: feminino; M: masculino; NA: Não avaliado.

A análise qualitativa revelou que 14 (56%) dos estudos utilizaram a ferramenta *Maslach Burnout Inventory* (MBI) para a identificação da Síndrome de Burnout, a qual abrange três dimensões: exaustão emocional (9 itens), despersonalização (5 itens) e realização emocional (8 itens), sendo todas avaliadas pela escala *Likert* de três variáveis: baixo, médio e alto<sup>12</sup>. Outra ferramenta *Oldenburg Burnout Inventory* (OBI) para a análise dos sintomas de Burnout em um (4%) artigo, com duas dimensões: exaustão (8 itens) e despersonalização (8 itens), apresentando escala *Likert* de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente), demais artigos não utilizaram ferramentas validadas, mas sim questionários próprios de suas pesquisas (Quadro 3)<sup>1-3,7-9,13-19,23,24,28-35</sup>.

**Quadro 3.** Parâmetros avaliados nos estudos selecionados quanto à ocorrência da Síndrome de Burnout em profissionais de saúde atuantes na linha da pandemia de COVID-19.

Autor/ Ano	Ansiedade	Depressão	SB	Estresse	Outros
Al Mahyijari <i>et al.</i> 2020	M: 11,6% F: 88,4% Médicos: 41,9% Enfermeiros: 58,1%	NA	NA	M: 16,7% F: 83,3% Médicos: 41% Enfermeiros: 59%	NA
Barello <i>et al.</i> 2020	NA	NA	NA	41%	NA
chavez <i>et al.</i> 2020	M: 54,2% F: 36% Médicos: 39,1% Enfermeiros: 48%	M: 39,6% F: 29,2% Médicos: 32,2% Enfermeiros: 34%	M: 29,2% F: 20,2% Médicos: 19,5% Enfermeiros: 32%	NA	NA
Correia <i>et al.</i> 2020	NA	NA	ME: 36% E: 42%	NA	NA



Dogru-Huzmeli <i>et al.</i> 2021	Moderado	NA	Baixo	NA	NA
Dugani <i>et al.</i> 2021	24%	NA	NA	NA	NA
Fari <i>et al.</i> 2021	48,5%	41,7%	50%	NA	NA
Firew <i>et al.</i> 2020	NA	>80%	NA	NA	NA
Freitas <i>et al.</i> 2021	NA	NA	25,5%	NA	NA
Horta <i>et al.</i> 2021	NA	NA	41%	60%	NA
Lasalvia <i>et al.</i> 2020	NA	NA	Médicos: 72% Enfermeiros: 50%	NA	NA
Norful <i>et al.</i> 2021	NA	NA	NA	NA	NA
Norman <i>et al.</i> 2021	NA	NA	52%	NA	NA
Önen <i>et al.</i> 2021	60%	NA	47%	NA	Medo: 80%
Real-Ramirez <i>et al.</i> 2020	NA	NA	Me: 34,9%	NA	TEPT: 68%
Rodriguez <i>et al.</i> 2021	64%	NA	46%	NA	TEPT: 18%
Santos <i>et al.</i> 2021	39,6%	38%	62,4%	NA	HE: 78,5%
Servinic <i>et al.</i> 2021	Leve: 58,8% Grave: 44,2%	NA	MBI: Moderado	NA	NA
Stocchetti <i>et al.</i> 2021	53%	45,%	39,7%	NA	Insônia:61,5%
Sung <i>et al.</i> 2021	89,7%	45,5%	40,3%	3,2%	Mex: 12,5 a
Tiete <i>et al.</i> 2021	41,8%	28,8%	45,6%	25,1%	NA
Torrente <i>et al.</i> 2021	NA	NA	43,4%	NA	HE: 58%
Vinueza-Veloz <i>et al.</i> 2020	NA	NA	Me:95,36% E: 95,89%	NA	NA
Weilenmann <i>et al.</i> 2021	25,9%; n: 364	20,6%; n:290	NA	NA	NA
Zerbini <i>et al.</i> 2021	NA	NA	NA	No trabalho: 37,5% Psicossocial: 16,3%	Incerteza: 30% Risco de infecção: 12,5%

F: feminino; M: masculino; SB: Síndrome de Burnout; HE: horas extras (+ de 40 h semanais); NA: Não avaliado.

## Discussão

Após as altas taxa de infecção pelo SARS COV-2 e necessidade de apoio da atenção primária e hospitalar, a jornada de trabalho dos profissionais da área da saúde, foi intensificada, somando-se a outros fatores estressores, os quais ampliam a prevalência de sintomas ansiosos, depressivos e do esgotamento físico e mental nesses profissionais<sup>4,5</sup>. Diversos pontos foram analisados neste estudo, como os aspectos sociodemográficos, os aspectos laborais, os aspectos da saúde mental e impactos causados na vida pessoal e profissional dos profissionais de saúde<sup>4,5</sup>.

A SB é uma síndrome ocupacional e tem como precursora o estresse. Esse fator foi desencadeado nos profissionais de saúde da linha de frente ao combate à COVID pela alta demanda física e psicológica dos pacientes. Com isso, associa-se também a suspensão das férias dos profissionais de saúde durante a pandemia. Dessa forma, a pandemia do coronavírus amplificou o descaso e a ausência de políticas públicas que contemplem a saúde mental dos profissionais de saúde, um grupo que está constantemente exposto a riscos biológicos, físicos e ambientais<sup>10</sup>.

A respeito dos instrumentos de avaliação da SB, o *Maslach Burnout Inventory-MBI* (Inventário de Burnout de Maslach–MBI) foi o mais identificado nesta revisão. O MBI é o padrão ouro para a investigação dessa doença mental<sup>12</sup>. Atualmente, há três versões do MBI para serem aplicadas em profissionais. É uma escala de medida autoaplicável que apresenta frases afirmativas acerca dos sentimentos e atitudes dos profissionais em relação ao seu trabalho<sup>11</sup>. Sobre a prevalência da SB segundo o sexo do paciente, esta revisão integrativa identificou maior prevalência da SB no sexo feminino, o que é corroborado por outros estudos<sup>2,3</sup>.

Em relação à faixa etária mais acometida, o presente estudo revelou que os profissionais mais jovens, com idade entre 30 e 40 anos, foram os mais afetados pela SB. De acordo com estudos transversais realizados no Equador e nordeste do Brasil, verificaram-se que profissionais de enfermagem e médicos mais jovens apresentaram uma predisposição maior à SB, o que poderia ser explicado pela inexperiência e pela dificuldade em ser resolutivo em situações de alta demanda<sup>2,32</sup>. Por outro lado, um estudo brasileiro envolvendo técnicos de enfermagem, com uma faixa etária mais avançada e com maior experiência de trabalho, revelou uma tendência ao desenvolvimento da SB possivelmente pelo maior peso dos anos de serviço e pela idade mais avançada que é fator de risco para o desenvolvimento de transtornos mentais<sup>19</sup>.

A respeito da influência do salário como fator de risco para SB, observa-se que a renda salarial pode influenciar nos sintomas ansiosos e depressivos. Esses sintomas foram 41% mais prevalentes naqueles que possuem uma renda mensal entre três a quatro salários mínimos, em detrimento daqueles

que ganhavam mais. Observa-se que a baixa valorização desses profissionais da área da saúde os impulsiona a aumentar os vínculos empregatícios, o que fomenta o desgaste físico e mental e o surgimento da SB<sup>2</sup>.

Sobre os fatores associados à SB, foi visível, nesta revisão, a presença de níveis elevados de sintomas depressivos, ansiosos e estressores entre os participantes dos trabalhos que compuseram a pesquisa, o que foi corroborado por inúmeros trabalhos. A respeito de estudos internacionais, o estudo transversal realizado por Firew *et al.*<sup>18</sup> envolvendo mais de 2000 trabalhadores da área da saúde nos Estados Unidos, revelou que um dos principais fatores estressores foi o medo da infecção associado ao acesso inadequado e à falta de treinamento ao uso dos equipamentos de proteção individual<sup>18</sup>. De acordo com o estudo transversal de Norman *et al.*<sup>25</sup> realizado nos Estados Unidos, observou-se angústia severa dos participantes devido ao isolamento social, somado ao não convívio familiar e amigos e o medo de infectar alguém, os quais enxergavam a situação como abandono, fomentando ainda mais o desgaste mental<sup>25</sup>. Em estudo realizado na Itália, por Lasalvia *et al.*<sup>23</sup> a SB foi identificada nos trabalhadores participantes com sintomas compatíveis com exaustão emocional, sendo mais prevalente entre aqueles que presenciaram algum evento traumático na linha de frente e naqueles trabalhadores com distúrbios psicológicos prévios e entre enfermeiros e médicos residentes, devido à sobrecarga na jornada de trabalho<sup>23</sup>. De acordo com Al Mahiyjari *et al.*<sup>8</sup> e Fari *et al.*<sup>17</sup> em seus estudos clínicos respectivamente realizados nos países árabes e Itália, envolvendo médicos e outros profissionais da área da saúde, mostraram níveis de estresse consideravelmente superiores a outros estudos em períodos antes da pandemia de COVID-19, nos quais um terço dos participantes apresentava sintomas ansiosos moderados a grave, sobretudo os profissionais de linha de frente no enfrentamento ao COVID-19<sup>8,17</sup>.

Segundo o estudo brasileiro de Freitas *et al.*<sup>19</sup> envolvendo técnicos de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva, observou-se que grande parte dos participantes possuía, como fatores geradores do estresse, as condições sociodemográficas, condições de trabalho e o isolamento social<sup>19</sup>.

A associação da sobrecarga de trabalho entre os profissionais da saúde e o surgimento da SB foi apontada nesta revisão. Em um estudo transversal com profissionais da linha de frente de atendimento à pandemia realizado no Brasil por Horta *et al.*<sup>7</sup> a SB esteve presente em 41% dos profissionais avaliados; 60% obtiveram escores para exaustão e 49% relataram dificuldade de concentração nas atividades laborais. No estudo, a carga horária média de trabalho elevada sugeriu que a sobrecarga na jornada possivelmente atuou como fonte do adoecimento<sup>7</sup>. Outro estudo que aponta a sobrecarga de trabalhador como fator de risco para SB é o trabalho realizado no Paraguai

por Chavez *et al.*<sup>13</sup> em que médicos e enfermeiros com uma carga horária semanal de três a cinco dias de serviço ou mais, relataram mais sintomas ansiosos, depressivos e de esgotamento que os demais<sup>13</sup>.

Os estudos analisados utilizaram várias ferramentas para a investigação da SB, assim, não havendo um consenso do uso dessas. Outra limitação é que o diagnóstico da SB é realizado por de consulta médica e não por meio do uso dos questionários isoladamente. Por fim, a existência de poucos ensaios clínicos randomizados utilizados nesta revisão compromete uma análise comparativa com melhor qualidade entre os participantes.

## Conclusão

Ficou evidente a sobrecarga física e mental dos trabalhadores da área da saúde na linha de frente na pandemia de COVID-19, sejam eles profissionais da unidade de terapia intensiva ou das enfermarias. A demanda exaustiva de trabalho, as longas jornadas, a escassez de materiais e equipamentos de proteção individual, e o medo de contaminar-se ou contaminar seus familiares contribuíram para o aumento significativo dos índices de síndrome de Burnout desses profissionais.

Posto isto, há uma evidente relação entre a SB e os profissionais de saúde atuantes na linha de frente de COVID-19, pelos fatores acima listados. Perante o exposto, é premente a promoção de políticas públicas que contemplem a saúde mental desses profissionais em suas instituições para que eles não se sintam desamparados frente a adversidades, como a pandemia do coronavírus e que, assim, consigam atuar de forma saudável mesmo sob formas de pressão e frente à tomada de decisões críticas.

## Contribuição dos autores

Os autores aprovaram a versão final do manuscrito e se declararam responsáveis por todos os aspectos do trabalho, inclusive garantindo sua exatidão e integridade.

## Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

## Referências

1. Rodriguez RM, Montoy JCC, Hoth KF, Talan DA, Harland KK., Ten Eyck P *et al.* Symptoms of anxiety, Burnout, and PTSD and the mitigation effect of serologic testing in emergency department personnel during the COVID-19 pandemic. *Annals of emergency medicine*. 2021;78(1):35-43. Available from:<http://doi.org/10.1016/j.annemergmed.2021.01.028>



2. Santos KMR, Galvão MHR, Gomes SM, Souza TA, Medeiros AA, Barbosa IR. Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19. *Esc Anna Nery*. 2021;25. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0370>
3. Sevinc SA, Metin S, Basi NB, Cinar AS, Ozkan MT, Oba S. Anxiety and Burnout in anesthetists and intensive care unit nurses during the COVID-19 pandemic: A cross-sectional study. *Brazilian Journal of Anesthesiology*. 2021;72(2):169-75. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.bjane.2021.07.011>
4. Borges FEDS, Aragão DFB, Borges FES, Borges F, Sousa A, Machado ALG. Fatores de risco para a Síndrome de Burnout em profissionais da saúde durante a pandemia de COVID-19. *RevEnfermAtual In Derme*. 2021;95(33):e-021006 Available from: <https://doi.org/10.31011/reaid-2020-v.94-n.32-art.835>
5. ÖnenSertöz Ö, KumanTunçel Ö, Sertöz N, Hepdurgun C, İşmanHaznedaroğlu D, Bor C. Burnout in Healthcare Professionals During the COVID-19 Pandemic in a Tertiary Care University Hospital: Evaluation of the Need for Psychological Support. *Turk PsikiyatriDerg*. 2021;32(2):75-86. Available from: <https://doi.org/10.5080/u25964>
6. Jarruche LT, Mucci S. Síndrome de Burnout em profissionais da saúde: revisão integrativa. *Revista Bioética*. 2021;29:162-73. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-80422021291456>
7. Horta RL, Camargo EG, Barbosa MLL, Lantin PJS, Sette TG, Lucini TCG *et al*. O estresse e a saúde mental de profissionais da linha de frente da COVID-19 em hospital geral. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*. 2021;70(1):30-8. Available from: <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000316>
8. Al Mahyijari N, Badahdah A, Khamis F. The psychological impacts of COVID-19: a study of frontline physicians and nurses in the Arab world. *Irish journal of psychological medicine*. 2021;38(3):186-91. Available from: <https://doi.org/10.1017/ipm.2020.119>
9. Barello S, Palamenghi L, Graffigna G. Stressors and resources for healthcare professionals during the COVID-19 pandemic: lesson learned from Italy. *Frontiers in Psychology*. 2020;11:2179. Available from: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2020.02179>
10. Camacho KG, Gomes Junior SCDS, Reis AT, Junqueira-Marinheiro MF, França LCM, Abramov DM *et al*. Repercussions of the COVID-19 pandemic on health professionals in the state of Rio de Janeiro/Brazil. *Plos One*. 2022;17(1):e0261814. Available from: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0261814>
11. Campos, ICM, Pereira SS, Schiavon ICA, Alves M. Malasch Burnout Inventory - Human Services Survey (MBI-HSS): Revisão Integrativa de sua utilização em pesquisas brasileiras. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. 2020;24(3):187-95. Available from: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v24i3.2020.7875>
12. Carlotto, MS, Câmara, SG. Análise fatorial do Maslach Burnout Inventory (MBI) em uma amostra de professores de instituições particulares. *Psicologia em Estudo*. 2004;9,(3):1-15. Available from: <https://www.scielo.br/j/pe/a/sqhs5pPk4QBspW3DKXrmxnP/>
13. Chávez L, Marcet G, Ramirez E, Acosta L, Samudio M. Salud mental del personal médico y enfermera del Instituto Nacional de Enfermedades Respiratorias y del Ambiente-INERAM “Juan Max Boettner” durante la cuarentena por la pandemia COVID-19, Paraguay. *Revista de salud publica del Paraguay*. 2021;11(1):74-9. Available from: <https://doi.org/10.18004/rspp.2021.junio.74>



14. Correia I, Almeida AE. Organizational justice, professional identification, empathy, and meaningful work during COVID-19 pandemic: Are they Burnout protectors in physicians and nurses? *Frontiers in Psychology*. 2020;11:3545. Available from: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2020.566139>
15. Dogru-Huzmeli E, Cam Y, Urfali S, Gokcek O, Bezgin S, Urfali B *et al.* Burnout and anxiety level of healthcare professionals during the COVID-19 pandemic in Turkey. *Work*. 2021;(Preprint)70(1):21-9. Available from: <https://content.iospress.com/articles/work/wor210028>
16. Dugani SB, Geyer HL, Maniaci MJ, Fischer KM, Croghan IT, Burton C. Psychological wellness of internal medicine hospitalists during the COVID-19 pandemic. *Hospital practice*. 2020;49(1):47–55. Available from: <https://doi.org/10.1080/21548331.2020.1832792>
17. Farì G, de Sire A, Giorgio V, Rizzo L, Bruni A, Bianchi FP *et al.* Impact of COVID-19 on the mental health in a cohort of Italian rehabilitation healthcare workers. *Journal of Medical Virology*. 2021;94(1):110-8. Available from: <https://doi.org/10.1002/jmv.27272>
18. Firew T, Sano ED, Lee JW, Flores S, Lang K, Salman K *et al.* Protecting the front line: a cross-sectional survey analysis of the occupational factors contributing to healthcare workers' infection and psychological distress during the COVID-19 pandemic in the USA. *BMJ open*. 2020;10(10):e042752. Available from: <http://dx.doi.org/10.1136/bmjopen-2020-042752>
19. Freitas RF, Barros IM, Miranda MAF, Freitas TF, Rocha JSB, Lessa AC. Preditores da síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem de unidade de terapia intensiva durante a pandemia da COVID-19. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*. 2021;70(1):12-20. Available from: <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000313>
20. Galvão TF, Pansani TSA, Harrad D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiol Serv Saúde*. 2015;24(2):335-42. Available from: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>
21. Jakovljevic B, Stojanovic K, Nikolic Turnic T, Jakovljevic VL. Burnout of Physicians, Pharmacists and Nurses in the Course of the COVID-19 Pandemic: A Serbian Cross-Sectional Questionnaire Study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. 2021;18(16):8728. Available from: <https://doi.org/10.3390/ijerph18168728>
22. Jalili M, Niroomand M, Hadavand F, Zeinali K, Fotouhi A. Burnout among healthcare professionals during COVID-19 pandemic: a cross-sectional study. *International Archives of Occupational and Environmental Health*. 2021; 94(6):1345-52. Available from: <https://doi.org/10.1007/s00420-021-01695-x>
23. Lasalvia A, Amaddeo F, Porru S, Carta A, Tardivo S, Bovo C *et al.* Levels of burn-out among healthcare workers during the COVID-19 pandemic and their associated factors: a cross-sectional study in a tertiary hospital of a highly burdened area of north-east Italy. *BMJ open*. 2021;11(1):e045127. Available from: <http://dx.doi.org/10.1136/bmjopen-2020-045127>
24. Norful AA, Rosenfeld A, Schroeder K, Travers J L, Aliyu S. Primary drivers and psychological manifestations of stress in frontline healthcare workforce during the initial COVID-19 outbreak in the United States. *General Hospital Psychiatry*. 2021; 69: 20-26. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.genhosppsy.2021.01.001> [Get rights and content](#)
25. Norman SB, Feingold JH, Kaye-Kauderer H, Kaplan CA, Hurtado A, Kachadourian L *et al.* Moral distress in frontline healthcare workers in the initial epicenter of the COVID-19 pandemic in the United



- States: Relationship to PTSD symptoms, Burnout, and psychosocial functioning. *Depression and Anxiety*. 2021;38(10):1007-17. Available from: <https://doi.org/10.1002/da.23205>
26. OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. Orientação dinâmica 25 de janeiro de 2021. COVID-19 Manejo Clínico, [S. l.], 2021;1(2):1-87. Available from: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/338882>.
27. Prado AD, Peixoto BC, Silva AMB, Scalia LAM. A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. 2020;(46):e4128. Available from: <https://doi.org/10.25248/reas.e4128.2020>
28. Real-Ramírez J, García-Bello LA, Robles-García R, Martínez M, Adame-Rivas K, Balderas-Pliego M *et al.* Well-being status and post-traumatic stress symptoms in health workers attending mindfulness sessions during the early stage of the COVID-19 epidemic in Mexico. *Salud mental*. 2020;43(6):303-10. Available from: [http://revistasaludmental.mx/index.php/salud\\_mental/article/view/SM.0185-3325.2020.041/3923](http://revistasaludmental.mx/index.php/salud_mental/article/view/SM.0185-3325.2020.041/3923)
29. Sung CW, Chen CH, Fan CY, Chang JH, Hung CC, Fu CM *et al.* Mental health crisis in healthcare providers in the COVID-19 pandemic: a cross-sectional facility-based survey. *BMJ open*. 2021;11(7):e052184. Available from: <http://dx.doi.org/10.1136/bmjopen-2021-052184>
30. Tiete J, Guatteri M, Lachaux A, Matossian A, Hougardy JM, Loas *Get al.* Mental health outcomes in healthcare workers in COVID-19 and non-COVID-19 care units: a cross-sectional survey in Belgium. *Frontiers in Psychology*. 2020;11:1-10. Available from: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2020.612241>
31. Torrente M, Sousa PA, Sánchez-Ramos A, Pimentao J, Royuela A, Franco F *et al.* To burn-out or not to burn-out: a cross-sectional study in healthcare professionals in Spain during COVID-19 pandemic. *BMJ open*. 2021;11(2):e044945. Available from: <http://dx.doi.org/10.1136/bmjopen-2020-044945>
32. Veloz AFV, Pachacama NRA, Segovia CMM, Vaca DPP, Veloz ECT, Veloz MFV. Burnout syndrome among ecuatorian medical doctors and nurses during COVID-19 pandemic. *Revista de la Asociacion Espanola de Especialistas en Medicina del Trabajo*. 2020;1(2):330-9. Available from: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/708/958>
33. Weilenmann S, Ernst J, Petry H, Pfaltz MC, Szapinar O, Gehrke S *et al.* Health Care Workers' Mental Health During the First Weeks of the SARS-CoV-2 Pandemic in Switzerland - A Cross-Sectional Study. *Frontiers in psychiatry*. 2021;12:594340. Available from: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2021.594340>
34. Zerbini G, Ebigbo A, Reicherts P, Kunz M, Messman H. Psychosocial burden of healthcare professionals in times of COVID-19 - a survey conducted at the University Hospital Augsburg. *German medical science: GMS e-journal*. 2020;22(18):Doc05. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7314868/>
35. Stocchetti N, Segre G, Zanier ER, Zanetti M, Campi R, Scarpellini F *et al.* Burnout in Intensive Care Unit Workers during the Second Wave of the COVID-19 Pandemic: A Single Center Cross-Sectional Italian Study. *Int J Environ Res Public Health*. 2021;18(11):6102. Available from: <https://doi.org/10.3390/ijerph18116102>